

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Governo distribui equipamentos para produtores de café em Acrelândia

28.04.2016 14:07 Por Leônidas Badaró

Tags: [Acrelândia](#), [café](#), [Produção 2016](#)

Um dos maiores polos produtivos de café do Acre está concentrado no Ramal Granada, zona rural de Acrelândia. Com o apoio do governo do Estado, a cada ano aumentam a quantidade de hectares plantados e a produtividade das lavouras na região.



Secretário José Carlos Reis anuncia novos investimentos para produtores de café do Ramal Granada em Acrelândia (foto: Leônidas Badaró)

Exemplo dessa parceria se deu durante a quarta-feira, 27, quando o secretário de Estado de Agricultura e Pecuária (Seap), José Carlos Reis, acompanhado da equipe técnica que coordena a cadeia produtiva do grão, visitou produtores e realizou a entrega de equipamentos aos cafeicultores.

Um deles é um secador de café, avaliado em R\$ 180 mil, de suma importância para garantir a qualidade do grão a ser beneficiado. No prazo entre 12 e 18 horas, o

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ ABRIL 2016

equipamento tem capacidade para secar até 750 latas de café, o que representa mais de 12 mil quilos do produto.



Secador de café entregue pelo governo à comunidade tem capacidade de beneficiar mais de 12 mil quilos do grão a cada 12 horas (foto: Leônidas Badaró)

Atualmente, a comunidade vai além do plantio e colheita do grão. Com muita organização comunitária e o apoio do governo, os produtores beneficiam o próprio café, que sai do Ramal Granada direto para as prateleiras dos supermercados de todo o estado. Já são 420 mil quilos de café processados e embalados anualmente, adquiridos de 130 famílias de agricultores.

“Com o incentivo que estamos tendo, a tendência é só aumentar a produção, que pode ser ainda maior. Novos produtores estão se dedicando ao plantio de café porque percebem que vêm sendo amparados com assistência técnica e equipamentos”, avalia Ednaldo da Silva, presidente da Associação de Produtores do Ramal Granada.

Anúncio de mais investimentos para a comunidade

Durante a visita, o secretário José Carlos Reis também fez a entrega de um trator, que vai ajudar no escoamento da produção até o local onde os grãos de café são beneficiados, e anunciou a possibilidade de novos investimentos na região.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

“Aqui é o exemplo do surgimento da nova classe média rural no Acre. São produtores que conseguem colocar no mercado um café de excelente qualidade, capaz de competir em pé de igualdade com qualquer marca do país. Vamos ajudar trazendo mais um secador e continuar apoiando desde a hora do plantio até a comercialização”, destacou Reis.



Produtores de café do Ramal Granada estão iniciando a colheita da safra 2016 (foto: Leônidas Badaró)

O vereador de Acrelândia Josué Santos acompanhou a visita e elogiou o apoio dado pelo governo aos produtores. “O café é muito importante para o município. Em tempos de crise, ajuda a equilibrar nossa economia. Parabenizo o trabalho desenvolvido no apoio aos produtores”, disse Santos.

<http://www.agencia.ac.gov.br/governo-entrega-equipamentos-para-produtores-de-cafe-em-acrelandia/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Segundo Sipam, “friagem” permanece nesta quinta-feira

28.04.2016 7:36 Por Maria Meirelles

Tags: [acre](#), [friagem](#), [Sistema de Proteção da Amazônia](#)



A friagem já era aguardada pelos acreanos (Foto: Diego Gurgel/Secom)

A frente fria que chegou ao Acre na noite de terça-feira, 26, permanece nesta quinta-feira, 28. Segundo previsão do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), o sol vai aparecer em todo o estado, mas sempre entre muitas nuvens, em especial no período da manhã.

No decorrer do dia, o tempo abre, mas sem a predominância de altas temperaturas, devido à atuação de ventos frios da massa polar, que vai garantir mais um dia de tempo ameno e ventilado.

A previsão é de que a temperatura caia à noite, chegando a marcar 15 graus em grande parte do estado.

A mínima prevista para esta quinta-feira na capital acreana, de acordo com o Sipam, é de 14 graus e a máxima, de 22. O tempo permanece nublado, mas não sem previsão de chuva.

<http://www.agencia.ac.gov.br/segundo-sipam-friagem-permanece-nesta-quinta-feira/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Plano de Prevenção e Controle de Desmatamento e Queimadas é revisado

27.04.2016 14:30 Por Maria Meirelles

Tags: [Instituto de mudanças climáticas](#), [Plano Estadual de Prevenção e Controle de Desmatamento e Queimadas](#), [Secretaria de Estado de Meio Ambiente](#)



Gestores públicos de diversas instituições participaram da oficina (Foto: Angela Peres/Secom)

Em fase de reformulação para ser validado por mais cinco anos, o Plano Estadual de Prevenção e Controle de Desmatamento e Queimadas (PPCDQ) foi discutido durante oficina realizada pela Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais (CEGdRA), presidida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema).

Gestores públicos de diversas instituições participaram da oficina, promovida no auditório da Fundação de Tecnologia do Acre (Funtac) nesta quarta-feira, 27. O encontro teve como foco o encaminhamento de propostas sobre os eixos de produção, comando e controle, ordenamento territorial e ações preventivas previstas no documento.

Durante a oficina, os gestores também discutiram estratégias de elaboração do Plano Emergencial de Combate às Queimadas e Incêndios Florestais 2016. O monitoramento das metas e dos indicadores pactuados no PPCDQ é realizado pelo Instituto de Mudanças Climáticas (IMC). O novo formato do documento agrega o Sistema de Incentivos Ambientais.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

“A previsão para este ano é de uma seca severa, por isso estamos nos adiantando e traçando as ações a serem executadas no período de estiagem”, explicou a diretora-presidente do IMC, Magaly Medeiros.

O Plano Emergencial é uma medida prevista dentro do Plano Estadual, que tem o propósito de consolidar uma estratégia de gestão territorial de maneira sustentável, que assegure uma redução significativa do desmatamento e das queimadas em todo o estado.

O secretário de Estado de Meio Ambiente e presidente do CEGdRA, Edegard de Deus, observa que o Acre é destaque para os estados amazônicos nessa temática. “Além de o nosso Plano Estadual ser dinâmico, ele também é multissetorial, pois trabalha com a questão do controle e prevenção, além de apontar alternativas produtivas. É um programa integrado, que vai gerar bons resultados.”

O gestor ressaltou ainda a importância do envolvimento social. “Se a sociedade não estiver mobilizada, não obteremos sucesso. Por isso, são previstas no plano a conscientização e a mobilização dos produtores rurais.”

<http://www.agencia.ac.gov.br/plano-de-prevencao-e-controle-de-desmatamento-e-queimadas-e-revisado/>

Crédito rural deve movimentar 35 milhões de reais até junho no Acre

26.04.2016 15:31 Por Leônidas Badaró

Tags: [Emater Acre](#), [financiamento rural no Acre](#), [Notícias do Acre](#)



Até meados do ano, os financiamentos deverão alcançar mais de R\$ 35 milhões (Foto: Cedida)

O crédito rural é uma das principais ferramentas para que o produtor consiga desenvolver sua atividade no campo. Facilitar e agilizar o acesso dos agricultores familiares a esse recurso é uma das missões da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) do Acre.

Para que o dinheiro chegue até o bolso de quem produz, o órgão de governo coloca os escritórios de todo o estado à disposição para a elaboração de projetos de financiamento que são encaminhados às instituições financeiras. Até agora, segundo levantamentos da Emater, já foram aprovados, somente este ano, 17 milhões de reais em crédito rural, que vão atender cerca de 350 produtores rurais.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**



Idésio (de camisa vermelha): “É possível o acesso ao crédito” (Foto: Cedida)

A meta de obtenção de crédito até o meio do ano é ousada. A estimativa é que os financiamentos aprovados alcancem cerca de 35 milhões de reais, beneficiando mais de 600 produtores, como afirma Idésio Franke, diretor-presidente da Emater: “Como orientação do governador Tião Viana, estamos priorizando o crédito rural, para que os agricultores possam acessar os importantes recursos para alavancar a produção rural com taxas de juros mais baixas”.

Para a identificar os produtores que têm perfil para acessar o crédito e garantir celeridade na elaboração dos projetos de financiamento, Idésio realiza reuniões com as equipes técnicas dos escritórios da Emater no interior.

Nas últimas semanas foram realizados encontros com os servidores de Sena Madureira, Bujari, Brasileia, Epitaciolândia, Plácido de Castro e Acrelândia. “Queremos que todos os produtores tenham a consciência de que é possível acesso ao crédito para investir nas cadeias produtivas desenvolvidas pelo governo”, explica Idésio.

<http://www.agencia.ac.gov.br/credito-rural-deve-movimentar-35-milhoes-de-reais-ate-junho-no-acre/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Governo e Embrapa definem ações para melhorar qualidade da banana acreana

26.04.2016 11:25 Por Leônidas Badaró

Tags: [Acrelândia](#), [parceria EMBRAPA](#), [produção de café](#)



Representantes do governo do Estado e da Embrapa visitam plantio de bananas-prata e comprida em Acrelândia (Foto: Leônidas Badaró)

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária (Seap), em parceria com a Embrapa, está desenvolvendo diversas ações para melhorar a qualidade da banana produzida no estado.

Atualmente, o Acre produz 77 mil toneladas da fruta e exporta para Rondônia e Amazonas, já que pela incidência da sigatoka negra, a mais grave doença que ataca as bananeiras, é impedido de comercializar com outros estados.

Para enfrentar esse desafio, a Seap e a Embrapa pretendem criar núcleos de produção de banana para exportação. A intenção é produzir frutas de alto padrão de qualidade, com condições de competir com outros mercados.

Durante a segunda-feira, 25, representantes das duas entidades visitaram uma propriedade localizada no Projeto de Assentamento Orion, em Acrelândia, que pode ser a sede de um desses núcleos.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ ABRIL 2016

Raul Gonçalves tem plantado em sua área 70 mil pés de banana-comprida e prata em aproximadamente 40 hectares. No auge da safra, o produtor consegue colher 18 toneladas da fruta por semana.

“Eu já mando parte da produção para Manaus, mas tenho o sonho de chegar com a minha banana a outros estados. Com essa parceria, tenho certeza de que vamos conseguir”, afirma o agricultor.

Na propriedade, a Embrapa fez um experimento para avaliar o controle químico da sigatoka negra, aplicação de técnicas de manejo e adubação de solo.

Sônia Regina Nogueira, pesquisadora do órgão, fala dos resultados alcançados. “Comprovamos que a tecnologia é eficiente. O que precisamos agora é implementar de vez o sistema de mitigação de risco, que vai permitir ao Acre comercializar sua banana com outros estados.”

Extensão rural e pesquisa de mãos dadas

A parceria entre Seap e Embrapa junta dois conhecimentos que são de extrema importância para garantir uma produção de banana de alta qualidade: assistência técnica e pesquisa.

Eufran Amaral, chefe-geral da Embrapa no Acre, afirma que a parceria proporciona ganhos para todos. “Por um lado ganha a Embrapa, que coloca a tecnologia gerada pelos pesquisadores a serviço dos produtores, e ganha a Seap, porque consegue aumentar a produção.”

José Carlos Reis, gestor da Seap, lembra que há um esforço conjunto de governos e produtores para melhorar a qualidade da banana no Acre. “Esse é um trabalho de muitas mãos. Estamos em discussão para montar uma unidade de processamento e seleção da fruta. Com isso, teremos um valor agregado maior e os recursos vão ficar dentro do nosso estado.”

<http://www.agencia.ac.gov.br/governo-e-embrapa-definem-aco-es-para-melhorar-qualidade-da-banana-acreana/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Acre compõe grupo de trabalho pelo desmatamento ilegal zero

25.04.2016 15:27 Por Maria Meirelles

Tags: [acre](#), [Compromisso pelo Desmatamento Ilegal Zero](#), [desmatamento ilegal zero](#)



Cerimônia de criação do grupo foi conduzida pelo ministro em exercício Carlos Klink (Foto: Cedida)

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) instalou na sexta-feira, 22, o grupo de trabalho (GT) “Compromisso pelo Desmatamento Ilegal Zero”, composto por gestores de meio ambiente do Acre e de Mato Grosso.

O GT dará sequência ao compromisso assinado pela ministra Izabella Teixeira e pelos governadores do Acre, Tião Viana, e do Mato Grosso, Pedro Taques, de zerar o desmatamento ilegal em seus estados até 2020, durante o evento Diálogos do Brasil na 21ª Conferência das Partes das Nações Unidas para o Clima (COP 21).

A cerimônia de criação do grupo foi conduzida pelo ministro em exercício Carlos Klink e contou com a presença do secretário de Estado de Meio Ambiente do Acre, Edegard de Deus, do adjunto João Paulo Mastrangelo, da diretora-presidente do Instituto de Mudanças Climáticas do Acre (IMC), Magaly Medeiros, da diretora técnica do IMC, Vera Reis, e da representante do Estado em Brasília, Simone Montenegro.

O coletivo vai atuar diretamente na implementação de políticas públicas na Amazônia brasileira que visem a eliminação do desmatamento ilegal e a compensação pelas emissões de gases de efeito estufa, provenientes da supressão legal de vegetação,

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ ABRIL 2016

até 2030, resultando no aumento de estoques de carbono por meio do reflorestamento e da restauração florestal.

Edegard de Deus observa a importância do GT. “Estamos iniciando um processo importante para consolidar o uso sustentável das nossas florestas, a ocupação ordenada das nossas áreas abertas, com a produção sustentável que vai permitir que possamos reduzir o desmatamento e avançar na geração de rendas das famílias acreanas”, enfatizou.

Segundo o ministro interino do MMA o Brasil continuará atuando contra a derrubada ilegal de florestas, inclusive após 2020. “Queremos trazer o novo e sofisticar o combate ao desmatamento, investindo em economia e regeneração florestal, sendo que o Código Florestal é o nosso carro-chefe.”

Klink apontou o Cadastro Ambiental Rural (CAR) como grande aliado no fornecimento de informações necessárias para o cumprimento das metas. O próximo passo do GT é a elaboração de um documento detalhado, enumerando os compromissos mútuos, sob a forma de planos de trabalho que permitam acompanhar a implementação das medidas acordadas na declaração do Compromisso pelo Desmatamento Ilegal Zero.

A próxima reunião do grupo está prevista para meados de maio.

<http://www.agencia.ac.gov.br/acre-compoe-grupo-de-trabalho-pelo-desmatamento-ilegal-zero/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Governo já investiu R\$ 50 milhões em políticas públicas indígenas

22.04.2016 10:08 Por Maria Meirelles

Tags: [acre](#), [investimentos](#), [povos indígenas](#)



As 34 TI, que compõem o território acreano, foram beneficiadas com políticas públicas (Foto: Sérgio Vale/Secom)

A valorização e fortalecimento da cultura e identidade dos povos indígenas é uma das prioridades do governo do Estado, que nos últimos anos já investiu mais de R\$ 50 milhões em políticas públicas na área. Os índios estão inseridos no aparelho do governo, por meio da Assessoria de Assuntos Indígenas, diretamente ligada ao gabinete do governador Tião Viana.

A instituição dialoga com as etnias, identifica demandas e auxilia no processo de construção dos planos de gestão das Terras Indígenas (TI).

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**



Plano de gestão funciona como um estatuto da Terra Indígena (Arquivo Secom)

As 34 TI, habitadas por 15 etnias distintas que compõem o território acreano, foram beneficiadas com recursos investidos. Grande parte já executa o seu plano de gestão que funciona como um estatuto da terra, isto é, a própria comunidade aponta os potenciais e as necessidades de cada aldeia.

Zezinho Yube, titular da Assessoria Indígena, observa que o diálogo entre as comunidades e o estado é permanente. “Estamos potencializando e aplicando recursos na produção, educação, habitação e cultura desses povos tradicionais.”

O assessor ressalta ainda que a meta para esta gestão é de que até 2018 tenha sido implementado o plano de gestão daquelas comunidades que ainda não possuem. “Por isso estamos trabalhando no etnozoneamento das regiões.”

O cacique Yawanawá da Aldeia Nova Esperança, Biraci Brasil, ressalta que o governo do Acre é exemplo para o restante do país. “Aqui, as comunidades indígenas têm acesso aos programas e podem fortalecer sua cultura e educação por meio do desenvolvimento econômico sustentável.”

Produção

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**



Distribuição de mudas faz parte das políticas públicas adotadas pelo governo (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

Na produção rural, um dos programas desenvolvido é o de Saneamento Ambiental e Inclusão Socioeconômica (Proser), que prevê assistência técnica e financeira para melhorar a produtividade agroflorestal e as condições dos modos de vida dessas comunidades do Acre.

Os Yawanawá, da Aldeia Nova Esperança, por exemplo, foram contemplados com 100 mil pés de açaí prontos para ser plantados, tornando a aldeia referência no cultivo da fruta na região.

Cultura

O fortalecimento da cultura dos povos indígenas tem sido reflexo do crescimento do etnoturismo no Acre. Os festivais indígenas, promovidos por diversas etnias, já fazem parte do calendário cultural do estado.



CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ ABRIL 2016

Turistas do mundo inteiro participam dos festivais indígenas (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

Apoiadas pelo governo, as festividades recebem visitantes do mundo inteiro. Uma maneira de gerar renda para as comunidades indígenas, com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

Educação

A área da educação, o Programa de Educação Escolar Indígena tem como meta a construção de 49 escolas em aldeias, aquisição de mobiliário, entrega de material escolar aos alunos e oferta de cursos de formação para professores indígenas, além da produção e publicação de material didático indígena.

Gerido pela Secretaria de Estado de Educação e Esporte, o programa destina cerca de R\$ 10 milhões para desenvolver as ações previstas.

Revista Nossa Terra

A Revista Nossa Terra – Uma viagem às origens da vida foi produzida pela Biblioteca da Floresta, e publicada em maio de 2010. O material faz parte da série de exposições montadas pela instituição no período e propõe um diálogo entre os saberes da tradição e da modernidade, apresentando a Amazônia sob a ótica de quem vive e nela trabalha.

<http://www.agencia.ac.gov.br/governo-ja-investiu-r-50-milhoes-em-politicas-publicas-indigenas/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Produtores familiares já receberam mais de 38 mil alevinos em 2016

21.04.2016 8:08 Por Leônidas Badaró

Tags: [Acrelândia](#), [apoio a piscicultura](#), [Notícias do Acre](#)



Produtor coloca alevinos no tanque construído com o apoio do governo do Estado (Foto: Leônidas Badaró/Seaprof)

O programa de distribuição de alevinos do governo, que tem como objetivo fortalecer a piscicultura no estado, continua beneficiando produtores rurais no interior do Acre.

Durante esta terça-feira, 19, treze novos piscicultores de Epitaciolândia foram contemplados com a entrega gratuita dos peixes. Cada um recebeu 300 alevinos de pintado, peixe também chamado na região de surubim.

Os criadores beneficiados são do Ramal Fontenele de Castro. Um deles, Luiz Mendes, falou da importância da parceria com o governo para o desenvolvimento da piscicultura na região. “Para nossa comunidade é uma grande novidade. Ficamos muito gratos com este apoio, pois a piscicultura hoje é uma grande saída para melhorar a renda do produtor rural”, afirma.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**



Alevinos entregues 50 dias atrás dobraram de tamanho e estarão prontos para venda em dez meses
(Foto: Leônidas Badaró/Seaprof)

Só em 2016, o governo do Acre, por meio da Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), já distribuiu 38,2 mil alevinos para 128 produtores rurais familiares nos municípios de Epitaciolândia, Brasileia, Rio Branco, Porto Acre, Feijó, Tarauacá e Acrelândia.

Segundo Cledir Caetano, chefe do setor de piscicultura da Seaprof, até o fim do ano ainda serão distribuídos mais 30 mil peixes. “O objetivo é fortalecer a piscicultura. Os escritórios da Seaprof identificam onde e quais produtores têm interesse; e nós vamos até a comunidade entregar os alevinos. Nossa meta até dezembro é entregar 70 mil peixes no total”, explica.

A secretaria também acompanha o crescimento dos peixes que foram distribuídos anteriormente. Em uma propriedade rural no quilômetro 26 da BR-317, onde os alevinos foram entregues 50 dias atrás, foi possível comprovar o rápido desenvolvimento dos peixes que estarão prontos para comercialização em um ano.

<http://www.agencia.ac.gov.br/produtores-familiares-ja-receberam-mais-de-38-mil-alevinos-em-2016/>

Mais de 80% das terras indígenas do Acre já foram demarcadas

21.04.2016 8:20 Por Maria Meirelles

Tags: [demarcação de terras indígenas](#), [povos indígenas](#), [semana do índio](#)



Acre possui 34 terras indígenas reconhecidas (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O protagonismo dos povos indígenas do Acre resultou no processo mais rápido de regularização fundiária da história do indigenismo no Brasil. Em meados dos anos 70, as etnias se juntaram, iniciando o processo de reorganização e de luta por direitos. Atualmente, mais de 80% das Terras Indígenas do Estado já foram demarcadas.

Apoiados por antropólogos, indigenistas, sertanistas e instituições como Comissão Pró-Índio (CPI), Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Confederação Nacional de Trabalhadores da Agricultura (Contag), Jornal Varadouro e a Igreja Católica, com Dom Moacyr Grechi à frente, os índios encabeçaram a luta pela retomada de seus territórios.

“Os índios que sobreviveram ao processo de escravidão e exploração sempre trabalharam muito para conseguir o que queriam. Quando descobriram seus direitos, se organizaram e fizeram pressão sobre a Fundação Nacional do Índio pela demarcação de suas terras”, explica o sertanista José Carlos Meirelles.

Meirelles relata que o primeiro passo dado pelas instituições foi a localização dos povos indígenas e processo de convencimento do governo em gestão, que afirmava não haver a predominância desses povos no Acre. “Quando a Funai chegou aqui, o governador Geraldo Mesquita afirmava que estávamos pintando cearense de urucum para dizer que eram índios”, relembra.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ ABRIL 2016

Natural do Amazonas, do povo indígena Apurinã, Francisco Avelino, 57 anos, veio para o Acre estudar, durante o regime militar, e se juntou as lideranças acreanas na luta por suas terras.



O Acre possui 15 etnias de povos indígenas e outras três não contactadas (Foto: Sérgio Vale/Secom)

“Durante a repressão era muito complicado de se articular, e o apoio das instituições parceiras foi fundamental nesse processo de mobilização das lideranças indígenas do Acre e sul do Amazonas em prol da conquista dos nossos territórios. Hoje, mais de 80% das nossas terras estão demarcadas”, observa Francisco.

O estado possui 34 terras indígenas reconhecidas pelo governo federal e distribuídas entre 11 dos 22 municípios acreanos, que correspondem a 14,8% do território, composto por 15 etnias e outras três não contactadas.

Esses povos constituem uma população de pouco mais de 19,6 mil pessoas, representando 2,7% da população total do estado e 9,7% de sua população rural. Nos últimos anos, o governo do Estado investiu cerca de R\$ 50 milhões em políticas públicas indígenas.

“O Acre é um exemplo para os outros estados do Brasil de como governar, respeitando as diversidades, reconhecimentos e valorização aos povos. Aqui nós temos voz, diálogo direto e continuar avançando”, frisa Francisco Apurinã.

<http://www.agencia.ac.gov.br/mais-de-80-das-terras-indigenas-do-acre-ja-foram-demarcadas/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Complexo de Piscicultura do Acre vai fornecer peixe para as Olimpíadas

20.04.2016 9:47 Por Rayele Oliveira

Tags: [economia](#), [peixes da amazônia](#), [Piscicultura acreana](#)



Peixe do Acre direto para as Olimpíadas (Foto: Angela Peres/Secom)

Na tarde desta última terça-feira, 19, o Acre teve a confirmação da venda de peixes das espécies pintado e pirarucu para a empresa responsável pela alimentação dos atletas que participarão das Olimpíadas 2016, que será realizada no Brasil, em agosto.

Serão 3.225 quilos fornecidos pela Peixes da Amazônia, sendo 493 quilos só de pirarucu.

Além disso, na manhã desta quarta-feira, 20, às 11 horas, no gabinete do governador Tião Viana, a diretoria da Peixes da Amazônia, que é uma empresa público-privado-comunitária, também assina contrato com o Banco do Brasil para a liberação de [linha de crédito aos piscicultores](#).

De acordo com o diretor da Agência de Negócios do Acre (Anac), Inácio Moreira Neto, os piscicultores terão acesso aos créditos do banco, com análise especial para o custeio da compra de alevinos, bem como para os prazos de pagamento.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

Peixes da Amazônia

O Complexo de Piscicultura Peixes da Amazônia S.A., localizado na BR-364 sentido Rio Branco a Porto Velho, representa o desenvolvimento do processo de industrialização no estado.

Com um centro de produção de alevinos, uma fábrica de ração e um frigorífico de processamento que funciona há pouco menos de um ano, a produção na indústria aumentou significativamente.

Enquanto em abril de 2015 a produção diária de filetado e peixes congelados inteiros do frigorífico da Peixes da Amazônia era de 2.500 quilos por dia, em dezembro do mesmo ano a produção já era de 8.500 quilos de pescado. Além disso, em abril eram 26 trabalhadores no frigorífico. Em novembro eram 62.

Contratos importantes, como o do Grupo Pão de Açúcar, foram determinantes nesse processo. Em fevereiro deste ano, por exemplo, mais vagas de contratações foram abertas em razão da demanda.

A geração de mais empregos deu-se também pela crescente comercialização no mercado varejo local. Só no período da Semana Santa foram comercializadas 200 toneladas de pescado, sendo 140 delas para São Paulo. Segundo o diretor-presidente do Complexo, Fábio Vaz, a produção do mês de março teve foco no feriado religioso.

<http://www.agencia.ac.gov.br/complexo-de-piscicultura-do-acre-vai-fornecer-peixe-para-as-olimpiadas/>

Semana do Índio é celebrada em aldeias do Acre

20.04.2016 8:30 Por Maria Meirelles

Tags: [celebrações](#), [dia do índio](#), [terras indígenas](#)



Comemorações serão realizadas dentro das aldeias (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

Responsáveis por grande parte da diversidade cultural do país, os índios celebram seu dia na terça-feira, 19. A data comemorativa foi criada em 1943, por meio do decreto lei número 5.540.

No Acre, as comemorações serão realizadas principalmente pelas tribos, dentro das próprias aldeias. Com danças, ritos e muita musicalidade, as comunidades vão reunir parentes e amigos para celebrar mais este ciclo.

Os katukinas, de Cruzeiro do Sul, realizam seus rituais sagrados no período de 17 a 20 de abril, na aldeia Sumaúma. Já os puyanawas da Aldeia Barão do Ipiranga, em Mâncio Lima, festejaram na terça-feira, 19.

As comemorações na Terra Indígena da Colônia 27, em Tarauacá, são sediadas na comunidade Pinuya, do povo kaxinawá, enquanto em Feijó as celebrações ficam por conta da Aldeia Paroá, localizada na TI Katukina Kaxinawá.

No Alto Rio Jordão, o Dia do Índio é festejado na Aldeia Nova Minas. “Vamos comemorar com muita festa e alegria, reunindo amigos e parentes nas comunidades indígenas para saudar mais este ano”, ressalta o assessor Indígena do Acre, Zezinho Yube.

<http://www.agencia.ac.gov.br/semana-do-indio-e-celebrada-em-aldeias-do-acre/>

Piscicultores acreanos terão R\$ 15 milhões em crédito pelo Banco do Brasil

20.04.2016 16:09 Por Arison Jardim

Tags: [acre](#), [Banco do Brasil](#), [crédito](#), [peixes da amazônia](#), [piscicultura](#)



O programa de piscicultura do Acre é reconhecido como modelo de investimento seguro (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

A empresa público-privado-comunitária Peixes da Amazônia S.A. firmou nesta quarta-feira, 20, em solenidade na Casa Civil, parceria com o Banco do Brasil para linha de crédito de R\$ 15 milhões, para o fomento da produção de peixes.

O incentivo é reconhecimento da organização e capacidade de mercado da empresa, a única do Brasil que irá fornecer pirarucu e pintado para as Olimpíadas 2016, no Rio de Janeiro.

O modelo de negócios, já aplicado em outras partes do Brasil, será implementado pela primeira vez no Acre. O Banco do Brasil irá fornecer o crédito para a cooperativa associada à Peixes da Amazônia, e a empresa dá a garantia de rentabilidade, absorvendo a produção. Essa nova linha de crédito é possível graças aos resultados positivos que o empreendimento tem alcançado, vendendo para o mercado de Brasília e São Paulo, aumentando cada vez mais sua demanda.

“É muito difícil o produtor começar um capital de giro. O Banco do Brasil está adiantando, e a Peixes está garantindo a receita futura para o produtor e para o banco. Isso é só o começo! Queremos aperfeiçoar cada vez mais”, disse Fábio Vaz, diretor da Peixes da Amazônia.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ ABRIL 2016

Segundo ele, já existem 12 produtores querendo assinar de imediato, e as demandas aumentaram em quatro vezes, de modo que o aumento da produção tem que ser imediato.



Banco do Brasil vai disponibilizar, inicialmente, R\$ 15 milhões em crédito para os associados da Peixes da Amazônia (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

Em sintonia com os programas de cadeias produtivas e a opção de desenvolvimento sustentável que o Acre faz, Antônio Carlos Soares, superintendente do Banco do Brasil no Acre, acredita que os dois estão totalmente ligados.

“Vamos contribuir para o desenvolvimento da cadeia produtiva da piscicultura do estado, levando o crédito direto ao produtor. Esse investimento se agrega a tudo o que já foi estruturado pela Peixes da Amazônia. Desenvolvimento sustentável é pensar nessas cadeias produtivas viáveis”, disse.

“O que estamos preparando para a piscicultura do Acre é grande. Recebermos a notícia de que vamos comercializar para as Olimpíadas é uma medalha para o estado. Conseguimos isso pela qualidade do peixe, o único que vai para as prateleiras dos supermercados Pão de Açúcar sem passar por classificação. O Banco do Brasil nos ajuda a mostrar que, quanto mais você confia no produtor rural, mais ganha”, disse o governador Tião Viana.

A Peixes da Amazônia fica responsável por fornecer a assistência técnica e conduzir o crédito para o aumento de produtividade. “Tenho certeza de que os produtores vão ficar muito gratos quando eu mostrar este plano. Agora vamos trabalhar, e podem ficar certos de que colocaremos muita produção dentro da Peixes da Amazônia”, afirmou Milton Maia, presidente da Central de Cooperativa dos Piscicultores do Acre (Acrepeixes).

<http://www.agencia.ac.gov.br/piscicultores-acreanos-terao-r-15-milhoes-em-credito-pelo-banco-do-brasil/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Família produtora de melancia comemora safra com apoio do governo

19.04.2016 11:04 Por Samuel Bryan

Tags: [apoio técnico](#), [melancia](#), [produção](#)



“Sem esse apoio dos técnicos da secretaria e do governador, não teria como a gente trabalhar – nem aqui nem em lugar nenhum”, diz produtor (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O governador Tião Viana recebeu na manhã desta terça-feira, 19, na Casa Civil, a visita da família Petelin, maior produtora de melancia do estado, que trabalha numa região de assentamento, com terras arrendadas na região do Baixa Verde. Eles vieram comemorar junto com o governador o sucesso da atual safra e agradecer o apoio recebido.

José Petelin conta que a família produz hoje 300 hectares de milho e de 80 a 100 hectares de melancia por ano. O apoio do governo na área técnica e de maquinário agrícola foi fundamental para chegar a esse número. Hoje, a produção abastece todo o mercado acreano, presente nos principais supermercados e na Central de Abastecimento de Rio Branco (Ceasa).

“Sem esse apoio dos técnicos da secretaria e do governador, não teria como a gente trabalhar – nem aqui nem em lugar nenhum. Aqui a gente é movido pela ajuda do governo”, conta.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**



José Petelin e sua família trouxeram melancias em agradecimento ao governador por todo o apoio na produção do setor (Foto: Sérgio Vale/Secom)

Tião Viana ficou orgulhoso com o resultado da família de produtores. Para ele, é uma prova de que é possível incentivar tanto os grandes quanto os médios e pequenos a ir além. “Estamos falando de um pequeno produtor, que arrendando terras numa área de assentamento está tirando R\$ 400 mil por ano com a família no plantio de melancias. Isso dá uma esperança enorme na consolidação do que chamamos de classe média rural do Acre”, destacou Tião.

O secretário de Estado de Agricultura e Pecuária (Seap), José Carlos Reis, reforça: “Estamos vendo uma revolução que o governo tem feito no setor produtivo do Acre. A cadeia da melancia é importantíssima, e hoje, graças a um trabalho feito com o governo nos produtores da região do Baixa Verde, estamos conseguindo a autossuficiência desse produto”.

<http://www.agencia.ac.gov.br/familia-produtora-de-melancia-comemora-grande-safra-com-apoio-do-governo/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Governo já investiu mais de R\$ 20 milhões em ações de fomento à produção indígena

19.04.2016 11:22 Por Leônidas Badaró

Tags: [investimentos terras indígenas](#), [produção na aldeias](#), [seaprof](#)



Dez mil mudas de açaí foram entregues para a aldeia Pinuya, em Tarauacá (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

Neste 19 de abril, Dia do Índio, o governo do Acre celebra seu respeito e compromisso com os povos indígenas do estado investindo em ações produtivas que proporcionam garantia da segurança alimentar e geração de renda que melhoram a qualidade de vida nas aldeias. Desde o início da gestão do governador Tião Viana já foram investidos mais de 20 milhões em políticas públicas voltadas ao fomento da produção.

Para 2016, apenas em projetos da Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), está previsto mais de R\$ 1,5 milhão em diversas comunidades indígenas.

Um dos principais investimentos é a construção de uma agroindústria de polpa de frutas e doces em Marechal Thaumaturgo, que vai contemplar 27 terras indígenas dos povos Ashaninka, Arara, Kuntanawa, Jaminawa, Poyanawa, Yawanawá, Katukina, Shanenawa, Kaxinawá, Kampa, Kulina e Manchineri.

Com recursos de mais de R\$ 940 mil, fruto de convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a agroindústria deve ser entregue até dezembro.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ ABRIL 2016

“Essa agroindústria vai mudar a vida dessas terras indígenas. Com o beneficiamento das frutas e a fabricação dos doces, vai ser possível agregar valor e abrir novos mercados para a produção dessas aldeias”, explica Dinah Borges, chefe do setor de extensão indígena na Seaprof.

O governo também vai fortalecer a produção de açaí nas comunidades indígenas, com a distribuição de mudas da fruta. Só na aldeia Nova Esperança do povo Yawanawá, às margens do Rio Gregório em Tarauacá, a intenção é plantar 100 mil pés de açaí em quase 200 hectares.

Uma das comunidades beneficiadas com mudas é a aldeia indígena Nova Vida, do povo Shanenawa, em Feijó. Assis Brandão, um dos líderes da aldeia, afirma que o açaí pode se tornar a principal atividade produtiva.

“O desenvolvimento da cultura do açaí está muito grande no Acre. Vamos plantar essas mudas e queremos ampliar, porque temos a certeza de que vai mudar a nossa vida para melhor”, explica.

Mudas de frutíferas, PGTI e casas de vegetação



(Foto: Gleilson Miranda/Secom)

E os investimentos não param por aí. Também está prevista para este ano a distribuição de mais de 26 mil mudas de frutíferas, como acerola e graviola, para oito municípios onde existem terras indígenas.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

Já comunidades em Feijó, Porto Walter e Tarauacá serão contempladas com a construção de 16 casas de vegetação que garantirão a segurança alimentar e nutricional das famílias indígenas por meio da produção de hortaliças.

Em Rodrigues Alves, a implantação de um Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI) vai permitir a construção de quatro casas de farinha e um barco de alumínio para o escoamento da produção.

“Investir na produção é a maneira de demonstrarmos o compromisso que temos com as populações indígenas. Os investimentos que vamos fazer ao longo deste ano resultarão em melhoria na qualidade de vida dos índios de todo o Acre”, destaca Glenilson Figueiredo, gestor da Seaprof.

<http://www.agencia.ac.gov.br/governo-ja-investiu-mais-de-r-20-milhoes-em-acoes-de-fomento-a-producao-indigena/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Governo apoia e produtores colhem milho no Alto Acre

19.04.2016 9:52 Por Leônidas Badaró

Tags: [Notícias do Acre](#), [Produção de grãos no Acre](#), [produção de milho](#)



O apoio do governo garante maior produtividade nas lavouras (Pedro Devani/Secom)

O apoio do governo do Estado tem sido determinante para que os produtores rurais do Alto Acre realizem a colheita do milho na época certa, garantindo maior produtividade em suas lavouras.

Nos últimos dias, mais um agricultor da região tem sido beneficiado com auxílio das máquinas da Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof). A parceria, na propriedade de José Paulo Silvestre, localizada no quilômetro 50 da BR-317, próximo a Assis Brasil, vai proporcionar a colheita de 38 hectares plantados de milho.

Entusiasmado com o apoio, o único pensamento do produtor rural é expandir o plantio do grão. “O que nos faltava era apoio. Agora, com a parceria do governo, quero triplicar minha lavoura”, afirma Silvestre.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**



A Seaprof oferece a colheitadeira (Foto: Pedro Devani/Secom)

A intenção é preparar este ano 102 novos hectares para o cultivo do grão. Na opinião de Antônio Francisco Nascimento, gerente do escritório da Seaprof em Brasileia, a confiança do agricultor é o resultado do quanto o governo tem sido parceiro da produção rural no Alto Acre. “Estamos conseguindo fazer com que o produtor acredite que é possível fazer um trabalho em parceria. O salto de 32 para 140 hectares plantados de milho desta propriedade é um exemplo claro”.

Para que o agricultor possa conseguir colher o grão em tempo hábil, a Secretaria de Produção disponibilizou uma colheitadeira. Esse tipo de equipamento é indispensável para o crescimento da produção de milho, como afirma Frederico Ozanã, responsável pela mecanização agrícola na Seaprof. “Quando a área de plantio cresce, fica inviável colher tanto milho de forma manual. Com nossas máquinas, garantimos que o produtor colha tudo aquilo que plantou”.

http://www.agencia.ac.gov.br/governo-apoia-e-produtores-colhem-milho-no-alto-acre/?doing_wp_cron=1461670734.7157258987426757812500

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Acre concentra vasta diversidade de povos indígenas

19.04.2016 8:07 Por Maria Meirelles

Tags: [acre](#), [Populações tradicionais](#), [povos indígenas](#)



Território acreano é composto por 15 etnias conhecidas (Foto: Sérgio Vale/Secom)

Os povos indígenas representam a biodiversidade e a riqueza da cultura amazônica. Seus saberes transcendem as inovações tecnológicas e se perpetuam nos tempos atuais.

As políticas públicas voltadas à preservação da identidade e cultura das populações tradicionais são uma das frentes de atuação dos governos federal e estadual. O território acreano é composto por 15 etnias e outras três não contactadas – os chamados “índios isolados”. O governo do Estado investiu nos últimos anos mais de R\$ 50 milhões em políticas públicas voltadas aos povos indígenas. Ao longo desta semana a Notícias do Acre irá apresentar uma série de matérias relacionadas ao tema.

Os isolados são povos que não mantêm contato direto ou regular com a sociedade envolvente. Vivem em isolamento voluntário, de maneira exclusiva ou compartilhada, nas terras indígenas destinadas pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

Segundo dados atualizados da Funai e da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai/MS), esses povos constituem uma população de pouco mais de 19,6 mil

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ ABRIL 2016

peças, representando 2,7% da população total do estado e 9,7% de sua população rural.



Outras etnias de povos isolados habitam o território do Acre (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

Esse contingente populacional não inclui os povos indígenas “isolados”, com população total, estimada pela Funai, em cerca de 600 pessoas.

Os indígenas que mantêm residência na capital ou outras sedes municipais também não fazem parte do censo.

São 34 terras indígenas reconhecidas pelo governo federal e distribuídas entre 11 dos 22 municípios acreanos, que correspondem a 14,8% do território. As unidades de conservação, de uso direto e proteção integral, de jurisdição federal e estadual, e as terras indígenas constituem um mosaico contínuo de 7,7 milhões de hectares, distribuído sobre 46% da superfície total do Acre.

Segundo o sertanista José Carlos Meirelles, o processo de demarcação das terras indígenas do Acre foi o mais rápido na história do indigenismo. “Em 30 anos, mais de 80% das terras indígenas estão demarcadas. Isso se deu, principalmente, pela luta e organização dos índios”, destacou.

Localização geográfica

A diversidade étnica dos povos indígenas do Acre está distribuída entre os municípios de Assis Brasil, Sena Madureira, Manoel Urbano, Feijó, Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo, Santa Rosa do Purus e Jordão.

Neles estão localizadas as 34 Terras Indígenas (TI) pertencentes ao território acreano, nas quais habitam as etnias Jaminawa, Manchineri, Huni Kuin, Kulina, Ashaninka, Shanenawa, Yawanawá, Katukina, Sayanawa, Jaminawa-Arara, Apolima-Arara, Shawãdawa, Poyanawa, Nukini, Nawas e os “isolados”.

<http://www.agencia.ac.gov.br/acre-concentra-vasta-diversidade-de-povos-indigenas/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Rio Branco sedia encontro regional de secretários de Meio Ambiente

16.04.2016 10:32 Por Maria Meirelles

Tags: [CB 27](#), [meio ambiente](#), [rio branco](#)



Pela primeira vez Rio Branco sediou o evento (Foto Cedida)

Secretários de Meio Ambiente das capitais brasileiras da Região Norte estiveram reunidos nesta sexta-feira e sábado, 15 e 16, em Rio Branco, para discutir as perspectivas ambientais, as mudanças climáticas e o combate ao desmatamento na Amazônia.

O 15º encontro regional do CB 27 foi promovido pela Fundação Alemã Konrad Adenauer, e no Acre contou com o apoio da prefeitura de Rio Branco. O fórum propicia a troca de experiências de projetos de gestão ambiental e a discussão sobre mudanças climáticas no âmbito das cidades.

A secretária municipal de Meio Ambiente, Sílvia Brilhante, observa a importância do evento. “Estamos tratando principalmente sobre a questão da floresta tropical. Apesar de termos nossas peculiaridades, temos muito em comum. Apresentamos nossa experiência com a Unidade de Resíduos Sólidos de Rio Branco, que é referência nacional”, declarou.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

O Parque Ambiental Chico Mendes também foi visitado pelo grupo de gestores. As políticas públicas ambientais do governo do Estado também foram apresentadas durante o encontro. “Esse tipo de evento fortalece a rede de informações da gestão ambiental”, destacou o secretário-adjunto de Estado de Meio Ambiente, João Paulo Mastrangelo.

Segundo a coordenadora de projetos da Fundação Konrad Adenauer no Brasil, Marina Caetano, anualmente cinco encontros são realizados. “A gente promove quatro encontros regionais e um nacional. O próximo será em Cuiabá [Mato Grosso] e vai reunir gestores da região Centro-Oeste.”

Em Rio Branco, o evento abordou a questão do desmatamento, as mudanças climáticas, as ideias de gestão ambiental e como as cidades do Norte podem aproveitar iniciativas feitas em outros locais. O evento contou com a participação do senador acreano Jorge Viana.

<http://www.agencia.ac.gov.br/rio-branco-sedia-encontro-regional-de-secretarios-de-meio-ambiente/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Funtac visita comunidades extrativistas para a execução de projeto

15.04.2016 11:06 Por Rayele Oliveira

Tags: [ciência e tecnologia](#), [fitoterapia](#), [projeto em execução](#)



Óleos açaí-solteiro, castanha-do-brasil e copaíba têm potencial fitoterápico (Foto: Arquivo Secom)

Até o ano de 2017, a Fundação de Tecnologia do Acre (Funtac) vai executar junto à comunidade da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema, localizada em Sena Madureira, um projeto orçado em mais de R\$ 140 mil.

Para ter o primeiro contato com os extrativistas, equipes da fundação e da Embrapa Acre visitaram a reserva no início deste mês.

Segundo informações repassadas pela Funtac, o objetivo é desenvolver a cadeia produtiva dos óleos açaí-solteiro, castanha-do-brasil e copaíba. As três oleaginosas possuem potencial fitoterápico.

Para entender a metodologia que será aplicada na atividade do inventário florestal da região, os moradores participaram de dois workshops, nos quais foram apresentados os resultados de projetos anteriores desenvolvidos em parceria.

Assim, ficou definida a agenda de trabalho com os extrativistas interessados no mapeamento de suas áreas, de acordo com o potencial de produção. Agora, será elaborado um cronograma de viagens de campo, juntamente com as equipes responsáveis pelas demais atividades do projeto.

<http://www.agencia.ac.gov.br/funtac-visita-comunidades-extrativistas-para-a-execucao-de-projeto/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Governo anuncia investimentos de R\$ 12 milhões para comunidades do Juruá

15.04.2016 15:00 Por Arison Jardim

Tags: [BID](#), [BNDES](#), [Floresta do Gregório](#), [KFW](#)



Mais de 800 pessoas estiveram presente ao anúncio de mais de 12 milhões de reais em investimentos para o Juruá (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

Comunidades do Rio Juruá, Floresta Estadual do Rio Gregório e Rio Croa se reuniram com o governo do Estado, no ginásio Jäder Machado, em Cruzeiro do Sul, para comemorar e firmar novas parcerias. A população rural do Juruá tem hoje a certeza de que o estado do Acre os reconhece como protetores da floresta e trabalhadores insubstituíveis.

O espaço, totalmente tomado por mais de 800 moradores de rios, ramais e colocações distantes de toda a região do Juruá, foi palco do anúncio de mais de R\$ 4 milhões, por parte do governo do Estado e parceiros, e outros R\$ 8 milhões em investimentos do Instituto Nacional de Terras (Incrá), beneficiando mais de três mil famílias.

Foram assinados convênios de apoio à produção florestal não madeireira, entregues bônus de certificação às famílias de produtores do Complexo de Florestas do Rio Gregório, na BR-364 e entorno, e o contrato de apoio à realização da terceira edição do Copão da Floresta, além de anunciada a parceria do Incra com o estado e a comunidade do Croa para uma gestão compartilhada do território com turismo e fomento à produção.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**



Mais de três mil famílias serão beneficiadas (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

“Esta é uma agenda especial. Fortalece o desenvolvimento sustentável em várias cadeias produtivas. Estamos fazendo um anúncio de mais de 12 milhões de reais para beneficiar mais de três mil famílias da região do Juruá”, disse Edegard de Deus, secretário de Estado de Meio Ambiente. Ele também pontuou que 500 moradores da Floresta do Gregório estão recebendo uma parcela do bônus por manejarem a floresta sem o desmate. O recurso é proveniente do banco alemão KfW.

Os recursos são oriundos da segunda etapa do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre (PDSA II), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do Programa Global REED Early Movers, incentivado pelo KfW, e do Fundo da Amazônia, por meio do Programa de Valorização do Ativo Ambiental Florestal, que contém recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

As cadeias produtivas e o povo da floresta

Rivaldo Pereira, da comunidade Nova Cintra, em Rodrigues Alves, fala da alegria que é poder ver todos trabalhando em comunhão: “Esta parceria tem sido só satisfação. Nós, da associação, queremos ajudar todas as 250 famílias da comunidade, como o governo tem nos ajudado”. A Indústria de Óleos da Nova Cintra comercializou no último ano mais de 13 toneladas de óleo de murmurú.

Vivendo em uma floresta, seja na estadual do Rio Gregório, do Rio Croa ou ao longo do Rio Juruá, esses trabalhadores rurais ajudam a manter a natureza viva e produtiva. Com pagamento de bônus para os manejadores que não derrubam a mata, construção de açudes, entrega de casas de farinha, tratores e galpões para comércio e armazenamento da produção e ainda etnoturismo, os governos federal e estadual

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ ABRIL 2016

contribuem para que os povos da floresta tenham dignidade, cidadania e acesso às cadeias produtivas.

“Nossa Vila São Vicente tem tido acesso a todos os benefícios dos governos. Os investimentos que têm ido para dentro da comunidade, governo nenhum fez mais que este do Tião Viana. A começar pela BR-364, pois antes a gente vivia isolado e agora temos acesso às cidades de Cruzeiro do Sul e Tarauacá”, disse Maria Aparecida, presidente da Associação de Produtores da Vila São Vicente.



“Nós só temos tido alegria em nossa comunidade”, disse Xuxa, da comunidade São João (Foto: Gleison Miranda/Secom)

As 12 associações da Floresta do Gregório também assinaram convênio para a realização da terceira edição do Copão da Floresta, competição que vai reunir 30 equipes de futebol masculino e feminino e contribuir para a socialização dos jovens. “No ano passado, conseguimos reunir cinco mil pessoas na competição. Este ano queremos reunir ainda mais pessoas, dar oportunidade de os jovens não irem atrás das drogas e de vícios como o álcool”, comentou Clemildo Rocha, o “Xuxa”, da comunidade São Francisco e coordenador do Copão.

Etnoturismo no Rio Croa

Em uma parceria do governo do Estado com o Incra, o Rio Croa, que é um projeto de assentamento, terá uma gestão compartilhada. A partir de agora, a comunidade já receberá incentivos para organizar a recepção de turistas. As secretarias de Meio Ambiente e de Turismo vão executar as ações junto à comunidade. “Nossa luta valeu a pena, e vai valer muito mais”, disse Maria de Fátima, moradora do Rio Croa.

<http://www.agencia.ac.gov.br/governo-anuncia-investimentos-de-r-12-milhoes-para-comunidades-do-jurua/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Tião Viana visita comunidade ribeirinha de Feijó nesta quinta-feira

14.04.2016 10:07 Por Samuel Bryan

Tags: [Açaí](#), [comunidades ribeirinhas](#), [Feijó](#)



Governador visitará o Seringal Curralinho, onde entregará alevinos e mudas frutíferas para a comunidade (Foto: Pedro Devani)

O governador Tião Viana se dirigiu a Feijó na manhã desta quinta-feira, 14, onde visita o Seringal Curralinho, comunidade ribeirinha distante duas horas do município, onde só é possível chegar de barco.

No local, será realizado um ato de agradecimento que reúne moradores das comunidades ribeirinhas Seringais Fortaleza, Bares, Curralinho, Novo Porto, São Geraldo, Bom Sucesso e Riachuelo. Para os moradores dessa região, o governo investiu na construção de 70 tanques de piscicultura. Durante o ato serão entregues alevinos e mudas de frutíferas.

De volta a Feijó, às 11 horas, no bairro da Praia, Tião Viana realizará outro ato de entrega, dessa vez de 10 mil mudas de açaí, além de vários implementos agrícolas. Serão cinco batelões carregados com as mudas para atender produtores rurais da região.

<http://www.agencia.ac.gov.br/tiao-viana-visita-comunidade-ribeirinha-de-feijo-nesta-quinta-feira/>

Governo entrega equipamentos e mudas de açaí para produtores de Feijó

14.04.2016 16:24 Por Leônidas Badaró

Tags: [entrega de equipamentos](#), [Feijó](#), [mudas de açaí](#), [produção familiar](#)



Atividade produtiva será uma das principais da aldeia (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O governo do Acre dá mais um passo para consolidar o estado como um grande produtor de açaí. No início da tarde desta quinta-feira, 14, o governador Tião Viana realizou a entrega de 10 mil mudas da fruta para diversas comunidades da região de Feijó, reconhecida como a capital do açaí. A intenção do governo é distribuir ao longo de 2016 mais de 300 mil mudas em todo o estado.

A cadeia do açaí terá 240 mil mudas produzidas neste ano só em Feijó, sendo plantadas em 1.855 hectares, beneficiando mais de mil famílias, inclusive aldeias indígenas.

Uma das comunidades beneficiadas com 500 mudas é a aldeia indígena Nova Vida, do povo Shanenawa, em Feijó. Assis Brandão, um dos líderes da aldeia, afirma que o açaí pode se tornar a principal atividade produtiva. “O desenvolvimento da cultura do açaí está muito grande no Acre. Vamos plantar essas mudas e queremos ampliar, porque temos a certeza de que vai mudar a nossa vida para melhor”, explica.

Edivaldo de Andrade, coordenador da cadeia produtiva do açaí na Seaprof, afirma que um produtor pode lucrar até 15 mil reais em apenas um hectare com a comercialização da fruta. “O açaí é hoje uma das principais culturas no nosso estado. Além da garantia alimentar das comunidades, é rentável financeiramente.”

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

Governo entrega barcos, motores e equipamentos agrícolas



Equipamentos irão fomentar produção rural e auxiliar os produtores (Foto: Sérgio Vale/Secom)

Além das mudas de açaí, o governador Tião Viana fez a entrega de seis barcos, seis motores e uma trilhadeira, num investimento total de mais de R\$ 200 mil.

José Ferreira Oliveira, presidente da Associação de Produtores Rurais Paraíso, comemorou a chegada da trilhadeira, que tem capacidade para beneficiar 50 sacas de milho por hora. “Nunca tivemos uma oportunidade dessas. Antes, nossa comunidade era isolada e não recebíamos nenhum benefício. Agora, contamos com o apoio do governo e ficamos muito felizes com ajuda que estamos recebendo”, destaca.

Os barcos e motores irão ajudar os produtores rurais das comunidades que estão às margens dos rios a escoar sua produção. “Essa é outra parte importante do fomento à produção rural familiar. Além de darmos condições de produzir, é preciso também condições para que o produtor possa chegar com sua produção para comercializar”, destaca Glenilson Figueiredo, gestor da Seaprof.

Tião Viana lembra que esses investimentos podem mudar a expectativa econômica dos produtores familiares. “Tem uma comunidade que está com a intenção de plantar 100 mil pés de açaí. Estamos falando de uma renda que pode chegar a R\$ 3 milhões. Isso muda o conceito de desenvolvimento econômico sustentável, porque amplia a visão de renda e a prosperidade das famílias.”

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

Vocação acreana para a economia rural



Mais dez mil mudas de açaí foram entregues (Foto: Sérgio Vale/Secom)

Em seus primeiros quatro anos de mandato, o governo de Tião Viana investiu R\$ 500 milhões na produção rural. Grandes cadeias produtivas tiveram destaque na economia do estado, como a piscicultura, a suinocultura e a avicultura. Com isso, ainda houve o fortalecimento do cultivo de milho e outros grãos e a tradição do extrativismo, como a castanha e o látex, com a plantação de seringueiras.

Para este ano, serão investidos mais R\$ 64 milhões na economia rural, beneficiando mais de 10 mil famílias, gerando uma oportunidade para que, com a terra assegurada, elas possam investir em sua autonomia econômica e tenham melhorias de vida significativas, com a força de seus trabalhos e ações de governo em suas comunidades.

Em todo o estado, a prestação de assistência técnica deve chegar a mais de duas mil famílias, enquanto a mecanização agrícola deve beneficiar 1.500 hectares de 750 famílias.

<http://www.agencia.ac.gov.br/governo-entrega-equipamentos-e-mudas-de-acai-para-produtores-de-feijo/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Comunidades rurais de Feijó recebem investimentos no setor produtivo

14.04.2016 16:45 Por Leônidas Badaró

Tags: [Feijó](#), [piscicultura](#), [Seringal Bareis](#)



Comunidade recebe governador Tião Viana (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O governador Tião Viana foi homenageado na manhã desta quinta-feira, 14, por produtores das comunidades ribeirinhas dos seringais Bareis, Fortaleza, Curralinho, Novo Porto, São Geraldo, Bom Sucesso e Riachuelo, às margens do Rio Envira, em Feijó. O ato de agradecimento foi em reconhecimento à parceria desenvolvida pelo governo do Acre com essas comunidades ao longo dos últimos anos.

Um dos principais investimentos na região é na piscicultura. Foram construídos 70 tanques, para que centenas de produtores familiares possam melhorar sua qualidade de vida com a criação de peixes. A importância do apoio do governo na região foi relatada pelo produtor rural Tarcísio Duarte, morador do Seringal Curralinho.

“Há 16 anos, eu me sentia como uma espécie de prisioneiro junto com a família, já que não tinha condição de produção. Com os investimentos que o governo fez ao longo dos anos, minha vida começou a mudar. Hoje, tenho gado e lavoura e crio quatro mil peixes. Agora, tenho condições de dar uma vida digna a minha família”, afirma.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**



(Foto: Sérgio Vale/Secom)

Outra liderança das comunidades ribeirinhas do Rio Envira a agradecer Tião Viana pela parceria foi Antônio Barroso, presidente da Associação de Produtores Rurais do Seringal Curralinho. “Nosso grande sonho era criar peixes. Fizemos a reivindicação da construção de quinze açudes. Para nossa surpresa, a máquina veio e construiu trinta apenas na minha comunidade”, lembrou.

O ato foi realizado no Seringal Bareis, um dos mais importantes da região, que fica duas horas de barco da cidade de Feijó. Para demonstrar que o apoio vai além da construção dos tanques, foram entregues a 26 criadores de peixes quatro mil alevinos de pintado, que dentro de 10 meses estarão prontos para a comercialização.

Tião Viana foi recebido por centenas de crianças, que manifestaram o sentimento de gratidão de suas comunidades. Ele lembrou que são mais de seis mil tanques comunitários construídos em seu governo. “O rosto das pessoas dessa comunidade diz tudo: é esperança, trabalho, união e defesa do Acre. Antes de tudo, o peixe representa segurança alimentar a essas pessoas. Já alcançamos mais de seis mil famílias no apoio à piscicultura em todo o estado.”

O que disseram

“É com extrema alegria que compartilhamos mais um momento importante para os nossos produtores. Este tipo de investimento fortalece todo mundo. Estamos à

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

disposição para continuar ajudando a desenvolver o setor rural do nosso município.” – Antônio Sergione, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Feijó.

“Mais uma vez, o governo do Estado dá uma demonstração do quanto é parceiro das prefeituras. De mãos dadas é muito mais fácil cumprir a missão de melhorar a qualidade de vida dos produtores familiares.” – Francimar Fernandes, prefeito de Feijó.

“É uma gratidão muito grande o sentimento que temos. Coisas que jamais imaginamos alcançar chegaram à nossa comunidade pelas mãos do governador Tião Viana. Hoje temos ramal, temos açudes, está chegando o [programa] Luz Para Todos. Estamos muito felizes por tudo que tem acontecido na nossa região.” – Francisco Silva, presidente da Associação de Produtores Rurais do Seringal Bareis.

“Estamos cumprindo a determinação do nosso governador, que é chegar aos locais mais distantes, mais isolados. Ficamos felizes, porque estamos vendo o bom uso dos recursos públicos. Os açudes estão com peixes, e com essa entrega de mais alevinos vamos proporcionar ainda mais melhorias na qualidade de vida das pessoas.” – Glenilson Figueiredo, gestor da Seaprof.

<http://www.agencia.ac.gov.br/comunidades-rurais-do-envira-recebem-investimentos-no-setor-produtivo/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Oficina discute Plano de Prevenção e Controle de Desmatamento e Queimadas

14.04.2016 7:51 Por Maria Meirelles

Tags: [desmatamento](#), [meio ambiente](#), [queimadas](#)



Evento reuniu gestores no Parque Zoobotânico da Ufac (Foto: Angela Peres/Secom)

Gestores públicos estiveram reunidos no Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre (Ufac) nesta quarta-feira, 13, para participar de uma oficina organizada pela Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais (CEGdRA), presidida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente.

A reunião teve como foco a elaboração de ações estratégicas do Plano Estadual de Prevenção e Controle de Desmatamento e Queimadas (PPCDQ), bem como a validação dos planos municipais.

O PPCDQ tem o propósito de consolidar uma estratégia de gestão territorial de maneira sustentável, que assegure uma redução significativa do desmatamento e queimadas em todo o estado.

“O evento atende a preocupação do Estado em se precaver em relação às questões do desmatamento e queimadas. Também estamos realizando a validação de todos os prognósticos feitos para cada município referentes ao plano. Os desdobramentos da oficina serão inseridos no nosso Plano Estadual”, frisou Edegard de Deus, secretário de Estado de Meio Ambiente e presidente do CEGdRA.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

O monitoramento das metas e indicadores pactuados no PPCDQ é realizado pelo Instituto de Mudanças Climáticas (IMC). O novo formato do documento agrega o Sistema de Incentivos Ambientais.

Magaly Medeiros, diretora-presidente do IMC, observa a importância das políticas de preservação. “Essa mudança de paradigma pode transformar o Acre em um dos maiores patrimônios naturais. A conservação dos recursos naturais tem um valor muito grande, que é o modo de vida das pessoas. E é por isso que estamos imbuídos de garantir essa contínua redução do desmatamento”, afirmou.

Diferentemente de outros estados da Amazônia, em 2015 o Acre registrou uma redução de 10% no desmatamento ilegal. A meta do governo do Estado é zerar essa taxa até 2018. O plano estadual é o documento que orienta essa política.

<http://www.agencia.ac.gov.br/oficina-discute-plano-de-prevencao-e-controle-de-desmatamento-e-queimadas/>

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

Curso de Gestão de Recursos Hídricos é promovido no Juruá

12.04.2016 14:50 Por Maria Meirelles

Tags: [Agência Nacional de Águas](#), [recursos hídricos](#), [Secretaria de Estado de Meio Ambiente](#)



Ação é promovida com o apoio da Agência Nacional de Águas (Foto: Cedida)

Dando continuidade ao processo de mobilização social que visa a gestão integrada dos recursos hídricos, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) realiza em Cruzeiro do Sul, no período de 11 a 15 deste mês, o segundo curso de Gestão de Recursos Hídricos e Formação de Organismos de Bacias.

A ação é promovida com o apoio da Agência Nacional de Águas (ANA) e tem o intuito de fomentar a implantação das metas previstas no Plano Estadual de Recursos Hídricos, que norteia as políticas públicas voltadas para a temática.

Participam da capacitação os representantes do poder público e a sociedade civil de Organismos Não Governamentais (ONGs) de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rodrigues Alves.

O curso tem duração de 40 aulas-horas e é encabeçado pelo Departamento de Gestão de Recursos Hídricos da Sema. A formação faz parte das ações previstas no Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), que o governo do Acre firmou com a ANA.

“Graças ao Progestão e à ANA, está sendo possível chegar ao interior do estado e motivar órgãos públicos, bem como as comunidades, a conservar e usar de forma sustentável os nossos recursos hídricos”, observa o secretário de Meio Ambiente, Edegard de Deus.

A mobilização social e a capacitação para a conservação das águas, previstas nos programas e projetos do plano, visam estabelecer um pacto de proteção e conservação dos recursos hídricos nos municípios, por meio da qualificação dos gestores que atuam na área.

<http://www.agencia.ac.gov.br/curso-de-gestao-de-recursos-hidricos-e-promovido-no-juruá/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Evento vai comemorar dez anos da Lei de Gestão de Florestas Públicas

12.04.2016 8:53 Por Paula Amanda

Tags: [Concessões florestais](#); [florestas públicas](#); [notícias do Acre](#)

Em 2006 o Brasil dava um importante passo na gestão de florestas públicas, para conservá-las e aliando desenvolvimento socioeconômico.

A lei nº 11.284/2006, que trata sobre a gestão de florestas públicas, completa dez anos, sendo usada como ferramenta para melhorar a qualidade de vida das populações tradicionais e estimular a economia verde, com produtos e serviços florestais.

Para comemorar essa data e discutir a legislação atual sobre concessões, o governo do Acre, em parceria com o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e outras instituições, realiza o evento “10 Anos da Lei de Gestão de Florestas Públicas: a Trajetória das Concessões Florestais no Brasil”, dia 19 de abril, em Belém (PA).

A participação do estado será marcada pela troca de experiências na gestão de florestas públicas e também na discussão da legislação para concessões, uma vez que o Acre inicia este ano o processo de implantação das primeiras concessões.

A previsão é de que, ainda este ano, seja investido R\$ 1,5 milhão para concessão de 240 mil hectares de florestas estaduais, começando pelo Complexo de Florestas do Rio Gregório, por meio do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Acre (PDSA – fase II)

O diretor executivo de florestas da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Marky Brito, vai representar o estado no evento.

“O evento é importante, para que o Acre contribua com o debate sobre o uso das florestas públicas no Brasil. Este ano iniciamos a contratação dos estudos técnicos para o lançamento dos nossos editais de concessão. Para isso, temos uma forte parceria com o governo federal, através da cooperação com o Serviço Florestal Brasileiro”, afirma.

O diretor garante ainda que a situação atual é positiva e o processo de concessão é promissor para o estado. “Hoje, o cenário é positivo para as concessões florestais naquela região, pois contamos com uma rodovia aberta o ano inteiro, além dos Complexos Industriais Florestais de Cruzeiro do Sul e Tarauacá e a presença de empresas, como a Agrocortex, dispostas a participar dessas concessões”, disse.

<http://www.agencia.ac.gov.br/evento-vai-comemorar-dez-anos-da-lei-de-gestao-de-florestas-publicas/>

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

Escritório do CAR no Acre realiza atendimento itinerante nos municípios

09.04.2016 9:50 Por Ludmilla Santos

Tags: [car](#), [meio ambiente](#), [prazo final](#)



Até fevereiro, já foram cadastradas mais de 34 mil propriedades (Foto: Arquivo Secom)

Falta menos de um mês para o prazo final da inscrição de todas as propriedades rurais do Brasil no Cadastro Ambiental Rural (CAR), um registro obrigatório previsto no Novo Código Florestal Brasileiro que tem o objetivo de regularizar ambientalmente todos os imóveis rurais cadastrados.

No Acre, até o fim de fevereiro, já foram cadastradas 34.537 propriedades rurais, superando a média estabelecida pelo governo federal.

O trabalho será intensificado este mês em três municípios, com o atendimento itinerante do escritório do CAR no Acre. A equipe atenderá no Sindicato dos Trabalhadores de Feijó, Tarauacá, Sena Madureira e Acrelândia.

Para se cadastrar no CAR, o produtor precisa apenas dos documentos pessoais, um comprovante de propriedade ou posse do imóvel rural e uma declaração onde localiza seu lote, discriminando as áreas remanescentes de vegetação nativa das áreas destinadas ao uso agrícola.

Entre os benefícios do cadastro estão a quitação junto aos órgãos ambientais, o acesso a linhas de crédito agrícola e a isenção de impostos na obtenção de materiais e insumos para a recuperação de áreas ambientalmente degradadas.

<http://www.agencia.ac.gov.br/escritorio-do-car-no-acre-realiza-atendimento-itinerante-nos-municipios/>

Produzir é a marca do governo Tião Viana – artigo

08.04.2016 8:56 Por Elson Martins

Tags: [agropecuária no Acre](#), [Notícias do Acre](#), [produção no acre](#)



A criação de frangos também está recebendo incentivo governamental (Foto: Arison Jardim/Secom)

“Nem parece que estamos numa crise econômica das piores já ocorridas em todo o país”, declarou segunda-feira, 4, o titular da pasta de Extensão Agroflorestal de Produção Familiar (Seaprof), Glenilson Figueiredo, durante exposição das ações que vem desenvolvendo com os trabalhadores do meio rural do Acre. “A produção é a marca do atual governo”, acrescentou, feliz com os resultados.

De fato, os dados contidos num relatório de acompanhamento de execução de programas e operações de crédito não falam de crise, mas de cadeias produtivas sustentáveis e diversificação de atividades que envolvem dezenas de milhares de trabalhadores nos 22 municípios acreanos.

Recentemente, o Acre obteve no Congresso Nacional aprovação para contratar, junto ao Banco Mundial, um empréstimo de R\$ 500 milhões. Esse valor começa a ser aplicado na produção diversificada e familiar.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**



A cadeia produtiva do açaí está se firmando (Foto: Arquivo Secom)

Nos últimos anos, o governador Tião Viana tem se empenhado em ampliar a produção, aproveitando, principalmente, as áreas já degradadas. Dessa forma o estado tem saído da dificuldade e constrangimento de ter que importar desde a melancia à banana e os ovos de granja de outras praças. Em vez disso, exporta esses produtos e outros como o peixe, a castanha, o frango e o suíno.

As cadeias produtivas sustentáveis compõem a principal estratégia da nova economia acreana. Três delas já estão completas e funcionando com sucesso: a Acreaves e a Dom Porquito, sediadas em Brasileia; e a Peixes da Amazônia, com sede em Rio Branco. Trata-se de empreendimentos em cuja constituição entram governo, empresa e comunidade.

A parte que cabe aos comunitários é criar pintos, suínos e peixes para abastecer as fábricas. Eles recebem os animais, a ração e a assistência técnica do projeto e entram com sua força de trabalho, sua propriedade e atenção para obter renda e crescer na atividade. Nos três casos, as famílias envolvidas com a produção em cadeia conseguem rendimento expressivo a cada 45 dias, com a perspectiva de consorciar e ampliar seu pequeno, mas rentável negócio.

As possibilidades com experimento de novas cadeias produtivas são infinitas. O governo estimula ao mesmo tempo o plantio de açaí, bambu, coco e café, por exemplo, além da exploração sustentável da madeira certificada, dos óleos da floresta e do mel de abelha silvestre. Também avança na exploração da castanha do Brasil e do látex com valor agregado.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

Investimento e empregos

Os números de investimento e empregos gerados são animadores. A Acreaves investiu nos últimos três anos R\$ 51 milhões, beneficiando duas mil famílias, com a previsão de alcançar 6 mil até 2018. Sua produção de frangos e derivados já conquistou a preferência dos consumidores locais e se amplia em outras localidades. Veja outros exemplos:



O pescado é beneficiado no complexo Peixes da Amazônia (Foto: Luciano Pontes/Secom)

Peixes da Amazônia – O complexo instalado nas proximidades de Rio Branco possui central de produção de alevinos, fábrica de ração e frigorífico para beneficiamento do pescado. Nos últimos três anos investiu R\$ 70 milhões e outros R\$ 35 milhões serão aplicados até 2018. Até lá o projeto vai absorver 320 empregos diretos, 1.200 indiretos e beneficiar 2.500 famílias de criadores cadastrados. A qualidade de sua produção já conquistou mercados como o Pão de Açúcar, de São Paulo, que contrata até quatro carretas por mês com toneladas de peixes de várias espécies.

Dom Porquito – Inaugurado este ano, o projeto já aplicou R\$ 85 milhões e prevê mais R\$ 43 milhões nos próximos três anos. Mantém 250 empregos diretos e 790 indiretos que atingirão 1.000 e 4.000, respectivamente, beneficiando 6 mil famílias. Tal qual a Peixes da Amazônia, já conquistou o mercado interno e tem propostas de exportação para o Peru, Bolívia, Estados Unidos e México.

Outros empreendimentos : *Soar Madeira* – investimento de R\$ 1,5 milhões e 200 famílias beneficiadas; *Coperbiscoito* – cooperativa de biscoitos de Cruzeiro do Sul, no Vale do Juruá, envolvendo 40 famílias; *Juruá Peixes* – também em Cruzeiro do Sul, com investimento de R\$ 14,5 milhões, gerando 150 empregos diretos e 4.000 indiretos; *Cordeiros da Amazônia* – investimento de R\$ 3,7 milhões (previsão de R\$ 21 milhões até 2018), com 120 empregos diretos e 1.900 famílias beneficiadas.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

Valor do extrativismo



A Cooperacre fomenta o beneficiamento da castanha e outros produtos da floresta (Foto: Diego Gurgel/Secom)

O governador apoia com entusiasmo a Cooperacre, cooperativa de extrativistas que cresce com o beneficiamento da castanha do Brasil e outros produtos da floresta, e já conta com três modernas usinas de beneficiamento construídas pelo governo. A atividade assegura ao Acre a condição de segundo maior produtor de castanha do mundo, ficando atrás apenas do Amazonas.

Da mesma forma, a fábrica de preservativos masculinos Natex, construída em Xapuri, agregou valor ao látex e se tornou um projeto vitorioso, beneficiando mais de 700 famílias de seringueiros que recebem até R\$ 8 reais por litro entregue à usina. A fábrica fornece anualmente um milhão de preservativos ao Ministério da Saúde, deve duplicar a produção e ampliar a fábrica para produzir também luvas cirúrgicas.

Quanto ao açaí, é uma nova economia que surge com muita força no estado e envolve milhares de famílias extrativistas na capital e no interior. Recentemente, o governo distribuiu cem mil mudas para uma tribo indígena do município de Tarauacá, e outro tanto está sendo plantado em presídios do interior. Ao todo já foram distribuídas 600 mil mudas, com proposta de duplicação da área plantada até em áreas indígenas.

Enquanto isso, seguem os contatos com técnicos e empresários chineses, que se mostram interessados no bambu do Acre. O estado possui a segunda maior floresta de bambu do mundo, estimada em 4 milhões de hectares, perdendo apenas para a China, que tem 5 milhões.

<http://www.agencia.ac.gov.br/produzir-e-a-marca-do-governo-tiao-viana-artigo/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Com apoio do governo, colheita do milho avança no Alto Acre

07.04.2016 17:02 Por Leônidas Badaró

Tags: [agricultura no acre](#), [cultura de milho no Alto Acre](#), [Seaprof Acre](#)



Produtor em Epitaciolândia conta com a ajuda da Seaprof para colher 32 hectares de milho (Foto: Leônidas Badaró/Secom)

Com o crescimento da cultura de milho, principal item agrícola da região do Alto Acre, os produtores familiares de Epitaciolândia e Brasileia estão vivendo, literalmente, a expressão popular “colhendo o que plantou”.



Maquinário da Seaprof facilita a colheita (Foto: Leônidas Badaró/Secom)

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ ABRIL 2016

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), tem sido um parceiro importante dos agricultores. Alguns deles precisam, por exemplo, do auxílio de máquinas para conseguir colher no tempo certo.

É o caso de Francisco Saraiva, que tem 32 hectares de milho plantados no município de Epiaciolândia. Para colher o grão sem desperdício, a Seaprof lhe ofereceu uma colheitadeira, com capacidade para até 20 hectares diários, que levou apenas dois dias para fazer todo o trabalho na área.

“Hoje estou largando o gado para plantar milho. É muito mais vantajoso, já que com o milho eu só me preocupo na hora de plantar e de colher. A ajuda do governo com as máquinas é importante porque nos ajuda a ter condições de produzir”, afirma Francisco.



A cultura do milho cresce no Alto Acre (Foto: Leônidas Badaró/Secom)

O coordenador de mecanização agrícola da Seaprof, Frederico Ozana, relata que a parceria se dá durante todos os passos do plantio: “Começamos com o preparo do solo, depois concedemos acompanhamento técnico e, por fim, cedemos as máquinas para a colheita”.

O gerente do escritório da Seaprof em Epiaciolândia, Adelson Gonçalves, avalia a parceria realizada: “Estamos aqui fortalecendo a cadeia produtiva do milho e melhorando a qualidade de vida desses

<http://www.agencia.ac.gov.br/com-apoio-do-governo-colheita-do-milho-avanca-no-alto-acre/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Governo apresenta plano para ações de saneamento integrado em municípios

06.04.2016 16:26 Por Concita Cardoso

Tags: [depasa](#), [municípios isolados](#), [Notícias do Acre](#)



Tião Viana diz que o essencial é levar água e pavimentação para os municípios (Foto: Sérgio Vale/Secom)

Com a perspectiva de levar ações de melhoria de vida para as populações dos municípios de difícil acesso, o governador Tião Viana se reuniu nesta quarta-feira, 6, com as equipes do Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento (Depasa) e da Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan), para apresentação do plano de ações na área de saneamento ambiental integrado.

As obras foram contempladas com recursos do Programa de Saneamento Ambiental e Inclusão Socioeconômica do Acre (Proser), que teve recentemente contrato de crédito celebrado de mais de R\$ 500 milhões entre o governo do Acre com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird).

No portfólio de ações do Proser, serão investidos R\$ 245,5 milhões em Porto Walter, Marechal Thaumaturgo, Jordão e Santa Rosa do Purus em ações de saneamento ambiental integrado voltadas para a distribuição de água, coleta e tratamento do esgoto, pavimentação, drenagem, coleta e destinação de lixo.

“O essencial para o governo em 2016 é garantir rede de água e pavimentação de qualidade para os municípios de difícil acesso do Acre”, frisou o governador Tião Viana.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**

Ações inovadoras

Inicialmente, apenas Jordão, Marechal Thaumaturgo e Porto Walter terão as obras iniciadas no próximo mês. O projeto de execução das obras para Santa Rosa do Purus está em fase de licitação.



Edvaldo Magalhães diz que Proser vai responder mais rápido o sonho da comunidade (Foto: Sérgio Vale/Secom)

Para o diretor-presidente do Depasa, Edvaldo Magalhães, o Proser vai poder responder mais rapidamente aquilo que é um sonho da comunidade e um desejo do governo em ter as cidades de Jordão, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Santa Rosa com sua parte de saneamento integrado totalmente resolvida, assim como a questão da pavimentação”, salientou.

Márcio Veríssimo, gestor da Seplan, chamou atenção para o ganho que os municípios que possuem os menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) terão com as obras.

“Realizar esse projeto que tem como foco o saneamento é reduzir a incidência de doenças e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Se levarmos em consideração o momento de dificuldade financeira pelo qual passa o Brasil, temos um estado da Amazônia do tamanho do Acre, com ações inovadoras de saneamento integrado”, destacou Veríssimo.

<http://www.agencia.ac.gov.br/governo-apresenta-plano-para-acoes-de-saneamento-integrado-em-municipios/>

Governo planeja duplicar áreas plantadas com açaí no Acre

05.04.2016 18:41 Por Samuel Bryan

Tags: [Açaí](#), [cadeias produtivas](#), [produção](#)



Governo já plantou mais de 600 mil mudas de açaí em todo o Estado (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O governador Tião Viana realizou na tarde desta terça-feira, 5, reunião para discutir os investimentos na cadeia do açaí este ano. O governo já plantou mais de 600 mil mudas e planeja dobrar o número com investimentos públicos e do setor privado. “Nós temos um compromisso firme e sério com o desenvolvimento da cadeia do açaí no Acre. É um projeto de muito comprometimento para nós”, disse.

Somente em Feijó, a cadeia do açaí terá 240 mil mudas produzidas neste ano pelo governo do Estado, sendo plantadas em 1.855 hectares, beneficiando mais de mil famílias, inclusive em aldeias indígenas. Até 2017, aldeias do povo Yawanawa devem receber 100 mil mudas.

O estado contabiliza um plantio de mais de dois mil hectares entre 2011 e 2016. A previsão para este ano é de plantar 700 hectares, e até 2018 atingir mais de cinco mil hectares plantados por meio da agricultura familiar e da iniciativa privada.

Além disso, a Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof) planeja reativar o viveiro do sistema prisional do Acre para produzir mais 100 mil mudas. E o setor privado também está se movimentando, possuindo cerca de um milhão de mudas para projetos que visam a industrialização e exportação no estado. Para se ter uma ideia, quatro projetos de grandes produtores já estão em avaliação de crédito no Banco da Amazônia.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016**



Até 2018, a meta é atingir mais de cinco mil hectares plantados (Foto: Pedro Devani/Secom)

O investimento do governo no projeto açai é tão importante que a Seaprof, junto ao Instituto Dom Moacyr (IDM), oferecerá cursos para os produtores de boas práticas, para gerar um açai de qualidade. A própria Seaprof deve lançar ano que vem uma marca chamada “Selo Verde”, que irá identificar o açai acreano de boa qualidade.

“A ideia é essa: que os produtores sejam capazes de oferecer um produto de qualidade desde o plantio, a coleta e o processamento. Que tenham boas águas para o processo, que o fruto seja primoroso e que sejamos capazes de até triplicar a produção de açai no Acre”, conta o secretário de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar, Glenilson Figueiredo.

<http://www.agencia.ac.gov.br/governo-planeja-duplicar-areas-plantadas-com-acai-no-acre/>

Governo oferece capacitação em piscicultura para jovens

04.04.2016 14:03 Por Ana Paula Pojo
Tags: [idm](#), [ifac](#), [peixes da amazônia](#)



Serão abertas 90 vagas para jovens que queiram atuar na piscicultura (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

O governador Tião Viana se reuniu na Casa Civil na manhã desta segunda-feira, 4, com a diretora-presidente do Instituto Dom Moacyr (IDM), Rita Paro, o secretário de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), Glenilson Figueiredo, e o representante da Agência de Negócios do Acre (Anac), Inácio Moreira Neto. A agenda foi para tratar da capacitação técnica inicial de 90 jovens e adultos com interesse em atuar no ramo da piscicultura.

Os cursos, que devem começar em maio deste ano, serão ofertados pelo IDM, em parceria com o Núcleo de Pesquisa Aplicada à Pesca e Aquicultura do Instituto Federal do Acre (Ifac), e executados pela Escola da Floresta Roberval Cardoso e pelo Centro de Educação Profissional em Serviços Campos Pereira, com o apoio do Complexo de Piscicultura Peixes da Amazônia S/A. Por meio de parceria público-privada, o projeto tem investimentos de quase R\$ 100 mil.

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ ABRIL 2016

“O projeto abrange um público adulto acima de 18 anos que já teve uma formação de ensino fundamental e agora terá essa formação voltada para a área da piscicultura. Uma parte do curso será oferecida pelo Ifac, devido ao eixo específico, e as demais demandas serão atendidas pelo IDM”, explicou Rita Paro.



A reunião foi realizada na Casa Civil nesta segunda (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

Para Glenilson Figueiredo, o curso irá contribuir com o desenvolvimento das cadeias produtivas do Acre, além de ampliar as oportunidades de acesso desses jovens ao mercado de trabalho e qualificá-los para atuar na área da piscicultura. “A capacitação significa poder potencializar a economia, já que estamos chegando a um alto grau de avanço no setor industrial”, afirmou o gestor.

Para o presidente da Anac, a ação é de fundamental importância para o fortalecimento do setor industrial, que vem crescendo no estado. “Nós precisamos de mão de obra qualificada. E a união dessas instituições será importante para essa juventude que busca um espaço no mercado”, pontuou Moreira Neto.

O curso deve se iniciar em maio e as aulas serão executadas de maneira prática e teórica. As certificações são para as áreas de preparador de pescado e operador de processamento de pescado. As aulas práticas serão oferecidas na Escola da Floresta, na Rodovia Transacreaana, e a teórica ainda está em fase de definição. A carga horária é de 360 horas, e a duração da capacitação técnica deve levar 60 dias.

<http://www.agencia.ac.gov.br/governo-oferece-capacitacao-em-piscicultura-para-jovens/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/
ABRIL 2016

Governo vai investir R\$ 64 milhões na produção rural do Acre neste ano

01.04.2016 18:45 Por Samuel Bryan

Tags: [investimentos](#), [produção rural](#), [seaprof](#)



Tião Viana garante que, mesmo em um ano de crise, o estado irá investir o máximo possível no setor produtivo rural (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O governador Tião Viana reuniu parte de sua equipe de fomento à produção rural para reforçar o projeto de aplicação de R\$ 64 milhões no desenvolvimento do setor neste ano.

Com o momento de crise que assola o país, Tião Viana também planeja que haja articulações federais para que mais investimentos sejam possíveis nas cadeias produtivas do Acre. Com esse recurso, entre convênios e créditos, o governo do Estado espera chegar diretamente a mais de 10.300 famílias.

Segundo o secretário de Produção Agroflorestal e Produção Familiar, Glenilson Figueiredo, vai ser um desafio muito grande. “Parte desses recursos já está sendo alocada para ação, com maquinário, aquisição de mudas, fomento e assistência técnica em todo o Acre.”

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ ABRIL 2016



Mais de mil famílias serão beneficiadas com plantio do açaí (Foto: Pedro Devani/Secom)

Só na cadeia da borracha já existem 10 planos de gestão aprovados. Serão 155 famílias beneficiadas e mais de 300 hectares receberão mudas de seringueira neste ano. A cadeia do açaí terá 240 mil mudas produzidas neste ano só em Feijó, sendo plantadas em 1.855 hectares, beneficiando mais de mil famílias, inclusive aldeias indígenas.

Já a prestação de assistência técnica deve chegar a mais de duas mil famílias em 2016, enquanto a mecanização agrícola deve beneficiar 1.500 hectares de 750 famílias. Implementos agrícolas, como unidades de referências, kits de casas de farinha e roçados sustentáveis, também serão aplicados, além da implantação de 36 Planos de Desenvolvimento Comunitário (PDCs).

O deputado federal Sibá Machado esteve na apresentação e ressaltou que não vai medir esforços para conseguir novas formas de alavancar os investimentos na produção rural acreana. “Faço um reconhecimento público dos grandes investimentos que o governador Tião Viana está realizando pelo desenvolvimento do Acre. Portanto, todos os gargalos, os investimentos que têm que vir de Brasília, tudo que puder ser liberado para ajudar ainda mais, nós estamos aqui à inteira disposição”, contou.

<http://www.agencia.ac.gov.br/governo-vai-investir-r-64-milhoes-na-producao-rural-do-acre-neste-ano/>